

REQUERIMENTO

“Considerando que desde há cerca de um ano correm rumores na Ilha do Faial que a construção do reservatório ou lagoa de água destinada ao abastecimento da lavoura da zona Feteira/Castelo Branco tinha sido feita numa falha sísmica activa e conhecida.

Considerando ter sido agora tornado público existir um parecer o Laboratório Regional de Engenharia Civil, que desaconselhava a realização da obra naquele local, nomeadamente afirmando que qualquer eventual acidente que possa ocorrer no reservatório teria “consequências nefastas ao longo de todo o vale dos Flamengos, atingindo com relativa facilidade o aglomerado populacional”.

Considerando preocupações tornadas públicas por vários geólogos no sentido de que uma obra daquela natureza nunca poderia ter sido feita naquele local, por razões técnicas.

Considerando que esta obra foi adjudicada em Novembro de 1997 à firma Marques Lda. por 348.129.972\$00, aos quais acresceram 153.059.601\$00 por trabalhos a mais.

Considerando que a 22 de Setembro de 2001 é feita uma nova adjudicação àquela empresa no valor de 329.040.454\$00, sem concurso ao abrigo da legislação especial e de excepção para as calamidades, com um prazo de execução de 120 dias, destinada à “implantação do açude, respectivos órgãos e condução de adução à lagoa”.

Considerando que, decorrido um mês desta última adjudicação já a obra é apresentada como concluída e pronta a inaugurar.

Considerando que as justificações que têm sido produzidas pelos responsáveis apontam no sentido de que os “riscos foram minimizados com a localização da adução e a rotação da lagoa”.

Ao abrigo das disposições regulamentares aplicáveis, solicito ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

- a) Decorre ou não algum perigo para as populações da ilha do Faial, especialmente dos Flamengos, a implantação do reservatório naquele local, podendo garantir-se a sua total segurança?
- b) Era ou não a falha sísmica na altura em que se iniciou a obra?
- c) Porque não mandou o Governo executar um Estudo de Impacto Ambiental para aquela obra, quando a qualquer leigo parece óbvio que, existindo algum problema de ruptura no reservatório, o destino natural da água seja o Vale dos Flamengos?
- d) É ou não verdade que o que coloca em perigo as populações é a própria lagoa e não as condutas de abastecimento?
- e) É ou não verdade que a lagoa está colocada no mesmo sítio onde estava previsto inicialmente, tendo havido apenas uma rotação da mesma porque os taludes do projecto inicial não eram exequíveis?
- f) É ou não verdade que localizar uma lagoa como a que está em causa em cima de uma falha ou a alguns metros da mesma é em termos práticos a mesma coisa?
- g) Como se justificam os preços exorbitantes de 329 mil contos por 2 Km de condutas de água, o que dá cerca de 165 mil contos por cada quilómetro de conduta?
- h) Como foi possível executar um valor tão elevado de obra no prazo de um mês, quando a adjudicação apontava para um limite de 120 dias?



Horta, 29 de Outubro de 2001.

O Deputado Regional: *Jorge Costa Pereira.*